

R\$ 2 MILHÕES PARA SAÚDE

Suplementação está pronta para ser votada, garante Sommavilla

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Nesta terça-feira, dia 15, vence o prazo solicitado pela Câmara Municipal, através do pedido dos vereadores Vagner Constantino (PSDB) e Sílvio Sommavilla (PV) e aprovado pela maioria, para estudo e discussão do Projeto de Lei Ordinária nº 031/2014, que dispõe sobre alteração de metas físicas e financeiras no Plano Plurianual (PPA) e na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), e sobre a abertura de crédito suplementar no valor de R\$ 2.004.500,00, destinado a custear despesas de reforma e ampliação da Unidade

Mista de Saúde e de construção do Centro Cirúrgico.

Na ocasião, segundo os proponentes do pedido, o adiamento era necessário para que o Executivo Municipal pudesse sanar alguns problemas, segundo eles, contidos no projeto, como a retirada total da rubrica (dotação orçamentária) para as indenizações do Parque Linear do Córrego Figueira. “Essa do Parque Figueira nos temos o zeramento das metas físicas e financeiras do orçamento. Então quer dizer que não vai ser feito nada neste ano de 2014 em relação as indenizações, mas se necessário for, o prefeito se comprometeu que vai

utilizar uma outra rubrica, outra dotação, para pagamento”, comentou Sommavilla.

Ainda de acordo com o vereador, outra questão levantada pelos parlamentares é a retirada dessas dotações de investimentos. “Nós discordamos, pois deveria ser tirado de custeio e não de investimento, que já são muito poucos aqueles que temos contemplados em relação as peças orçamentárias”, opinou. “Então foram muitas as discussões que foram levantadas e pedimos vistas para que pudessem ser resolvidas (...) agora o projeto vai para discussão e votação na terça-feira e tomara que seja aprovado”.



O pedido de vistas do Projeto de Lei foi aprovado por 8 votos

SECA EM MT



Eles serão contratados temporariamente

200 brigadistas devem reforçar combate ao fogo

>> **G1MT**

Quase 200 brigadistas vão reforçar as ações de prevenção e combate aos incêndios florestais em Mato Grosso no período da seca. Eles serão contratados temporariamente pelo Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (Prevfogo), já autorizado pelo Ibama a recrutar as equipes.

A maior parcela dos profissionais, ou seja, 90, será distribuída entre os municípios de Campo Novo do Parecis, Cáceres, Poconé, Nova Bandeirantes, Luciara e Tangará da Serra. Em cada um as

brigadas terão 15 profissionais, sendo um brigadista chefe; dois responsáveis de esquadrão e 12 agentes para prevenção e combate aos incêndios florestais.

Outros 87 se dividirão entre Serra Nova Dourada, Cotriguaçu e Paranatinga. Segundo prevê portaria do Ibama, cada localidade contará com 29 pessoas nos cargos de: brigadista chefe (1), chefe de esquadrão (4) e agentes de campo (24).

Além dos 177 elencados em publicação do Ibama, a estrutura deve contar ainda com três gerentes estaduais, segundo a coordenação do Prevfogo mato-grossense.

TANGARÁ E REGIÃO

Definido calendário de audiências pela instalação do Hospital Regional



A primeira audiência foi realizada no último dia 3

>> **Marcos Figueiró**
Assessoria de Imprensa

A Comissão Temporária em Prol da Implantação do Hospital Regional (Comissão Pró-HR), depois de conseguir consenso dos parceiros regionais para a implantação da unidade em Tangará da Serra, divulgou o calendário das 20 audiências públicas que realizará. As audiências – dez em Tangará da Serra e dez em municípios da região – serão realizadas com o objetivo de aproximar as comunidades e região, ratificar as parcerias, atualizar as informa-

ções, produzir diagnósticos, discutir modelos, ouvir a população e coletar assinaturas em um abaixo assinado em favor da instalação do Hospital Regional em Tangará da Serra.

No dia 17 de abril a comissão realiza audiência na Vila Goiânia, em Tangará da Serra. Depois, no dia 24 de abril no auditório da Acits. No dia 30 será realizada a primeira audiência em um dos municípios parceiros da região: Sapezal. A seguir, no dia 15 de maio, será a vez da Vila Esmeralda, em Tangará, discutir o tema. Já no dia 29 de maio a Comissão Pró-HR realizará

audiência pública na Vila Alta, também em Tangará da Serra.

No mês de junho serão realizadas outras duas audiências, ainda em Tangará: uma no dia 05, na Vila Nazaré e Jardim dos Ipês, e outra no dia 19, no Jardim Tangará II. Em julho a comissão fará outras duas audiências na cidade, sendo uma no Jardim Dona Júlia, no dia 03, e outra na Vila Horizonte, no dia 10.

MAIS – Serão realizadas ainda mais audiências em Tangará – uma no auditório da Acits, uma na Unic, uma na Unemat e a última, de encerramento, no audi-

tório da OAB – mas as datas ainda estão indefinidas. Já na região serão realizadas reuniões, que ainda estão com datas a serem confirmadas, nas cidades de Denise/Nova Olímpia, Barra do Bugres/Porto Estrela, Arenópolis/Nortelândia, Santo Afonso, Nova Marilândia, Campo Novo do Parecis e Brasnorte.

E quem tem interesse em manifestar seu apoio à instalação do Hospital Regional em Tangará já pode fazê-lo pela internet. A campanha ganhou no site oficial da Câmara Municipal de Tangará da Serra uma ficha de apoio online.